

ficou com elles, e trabalhava : porque tinham por officio fazer tendas.

4 E disputava na Synagoga cada Sabbado ; e a Judeos, e a Gregos persuadia á fé.

5 E como Silas e Timotheo descêrão de Macedonia, foi Paulo constrangido do Espirito, testificando aos Judeos que Jesus era o Christo.

6 Porem resistindo, e blasfemando elles, sacudio os vestidos, e disse-lhes : vosso sangue seja sobre vossa cabeça ; limpo estou eu : e desde agora ás Gentes irei.

7 E partindo dali, entrou em casa de hum, por nome Justo, que servia a Deos, cuja casa estava a par da Synagoga.

8 E Crispo, o Maioral da Synagoga, creio no Senhor com toda sua casa ; e ouvindo-o muitos dos Corinthios, crêrão e forão baptizados.

9 E disse o Senhor em visão de noite a Paulo : não temas, senão fala, e não cales.

10 Porque eu contigo estou, e ninguém de ti lançará mão para te fazer mal : porque muito povo tenho nesta cidade.

11 E ficou ali hum anno e seis menses, ensinando entre elles a palavra de Deos.

12 Porem sendo Gallio Proconsul de Achaia, se levantárão os Judeos concordemente contra Paulo, e o trouxêrão ao Tribunal,

13 Dizendo ; este persuade aos homens a servir a Deos contra a Lei.

14 E querendo Paulo abrir a boca, disse Gallio aos Judeos : Se algum agravo, ou crime enorme houvera, ó Judeos, com razão vos soffreria :

15 Mas se a questão he de palavras, e de nomes, e da Lei que entre vós ha, véde-o vós mesmos : porque dessas causas não quero ou ser juiz.

16 E lançou-os do Tribunal.

17 Porem tomando todos os Gregos a Sosthenes, o Maioral da Synagoga, ferião-o diante do Tribunal ; e a Gallio nada destas cousas se lhe dava.

18 E ficando Paulo ainda ali muitos dias, despedio-se dos irmãos, e dali navegou para Syria ; e com elle Priscilla e Aquila : havendo primeiro

tesaqueado a cabeça em Cenchrea, porque tinha feito voto.

19 E chegou a Epheso, e deixou-a ali : porem elle entrando na Synagoga, disputava com os Judeos.

20 E rogando-lhe elles, que com elles por mais algum tempo ficasse, não converteu nisso.

21 Antes se despedio delles, dizendo ; necessario me he em todo caso ter a festa que vem em Jerusalem : mas outra vez, querendo Deos, a vosoutros tornarei ; e parto de Epheso.

22 E vindo a Cesarea, subio a Jerusalem, e esaudando a Igreja, desceo a Antiochia.

23 E estando ali algum tempo partiu, passando successivamente pela provincia de Galacia e Phrygia, confirmando a todos os discipulos.

24 E chegou a Epheso hum certo Judeo, por nome Apollos, natural de Alexandria, varão eloquente, poderoso em as Escrituras.

25 Este era ja instruido no caminho do Senhor ; e fervente de espirito, falava e ensinava diligentemente as cousas do Senhor : sabendo somente o baptismo de João.

26 E começou este a falar ousadamente na Synagoga ; e ouvindo-o Priscilla e Aquila, o tomárão consigo, e declararão-lhe mais pontualmente o caminho de Deos.

27 E querendo elle passar a Achaia, exhortando-o os irmãos, escreverão aos discipulos que o recebessem ; e qual vindo, aproveitou muito aos que crião pela graça.

28 Porque com grande vehemencia publicamente convencia aos Judeos, mostrando pelas Escrituras, que Jesus era o Christo.

CAPITULO XIX.

E EM quanto Apollos estava em Corintho succedeo, que havendo Paulo passado por todas as regiões superiores, veio a Epheso : e achando ali alguns discipulos,

2 Disse-lhes : Recebestes vós já o Espirito Santo quando crestes ? e elles lhe dissêrão ; antes nem ainda os vimos, se haja Espirito Santo.

3 E elle lhes disse: em que pois sois baptizados? e elles dissêrão: no baptismo de João.

4 Porém Paulo disse: bem baptizou João com o baptismo de arrependimento, dizendo ao povo, que cressem em o que havia de vir após elle, isto he, em Jeau-Christo.

5 E os que o ouvirão, forão baptizados em o nome do Senhor Jesus.

6 E impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre elles o Espirito Santo, e em linguas estranhas falavão, e prophetizavão.

7 E erão todos estes como até doze varoens.

8 E entrando elle na Synagoga, falava ousadamente por espaço de tres menses, disputando, e persuadindo as cousas do Reino de Deos.

9 Mas endurecendo-se alguns, e não obedecendo, e do caminho do Senhor mal falando perante a multidão, desviou-se delles; e apartou aos discipulos, disputando cada dia na escola de hum certo Tyranno.

10 E durou isto por espaço de dous annos; de tal maneira que todos os que em Asia habitavão, ouvirão a palavra do Senhor Jesus, assim Judeos, como Gregos.

11 E fazia Deos maravilhas extraordinarias por mãos de Paulo:

12 De tal maneira que até os lenços e cendões de seu corpo se levavão sobre os enfermos, e as enfermidades ião delles, e os espiritos malignos sabião.

13 E alguns exorcistas dos Judeos, vagabundos, intentarão invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espiritos malignos, dizendo; por Jesus que Paulo prega, vos esconjuramos.

14 E erão sete filhos de Sceva, Judeo, Principe dos Sacerdotes, os que isto fazião.

15 Porém respondendo o espirito maligno, disse: a Jesus conheço, e bem sei quem Paulo he; porém vós outros quem sois?

16 E saltando nelles o homem em quem o espirito maligno estava, e ensenhoreando-se delles, podia mais que elles; de tal maneira que nua, e ferido, fugirão daquella casa.

17 E foi isto notorio a todos os que habitavão em Epheso, assim a Judeos como a Gregos; e cahio temor sobre todos elles; e assim era engrandecido o nome do Senhor Jesus.

18 E vinhão muitos dos que crião, confessando, e publicando seus feitos.

19 Também muitos dos que seguião artes curiosas, seus livros trouxêrão, e em presença de todos os queimárão; e lançarão a conta de seu preço, e achárão que montava cincoenta mil moedas de prata.

20 Assim crescia, e prevalecia poderosamente a palavra do Senhor.

21 E cumpridas estas cousas, propôz Paulo em Espirito, de passando por Macedonia, e Achaia ir-se a Jerusalem, dizendo; desde que lá honver estado, me importa também vêr a Roma.

22 E enviando a Macedonia dous daquelles que o servião, a saber a Timotheo e a Erasto, ficou elle por algum tempo em Asia.

23 Porém naquelle mesmo tempo houve hum alvoroço não pequeno á cerca do caminho do Senhor.

24 Porque hum certo ourives da prata, por nome Demetrio, que de prata fazia templos de Diana, dava aos artifices não pouca ganancia.

25 Aos quaes, havendo-os ajuntado com os officiaes de semelhantes cousas, disse: Varoens, bem sabeis vós que deste officio temos nossa prosperidade.

26 E bem vêdes, e ouvis, que este Paulo, não somente em Epheso, mas até quasi em toda Asia, tem persuadido e apartado humna grande multidão, dizendo, que não são Deoses os que com as mãos se fazem.

27 E não somente ha perigo de que isto se nos torne em desprezo, porém também que até o mesmo templo da grande Deosa Diana estimado seja em nada; e que sua magestade, a qual toda a Asia, e o mundo universo venera, venha a ser destruida.

28 E ouvindo estas cousas, enchêrão-se de ira, e clamárão, dizendo: grande he a Diana dos Ephesios.

29 E toda a cidade se encheo de

confusão, e unanimes arremetêrão ao Theatro, arrebatando consigo a Gayo, e a Aristarcho, Macedonios, companheiros de Paulo na viagem.

30 E querendo Paulo saber ao povo, os discipulos lho não permittirão.

31 E tambem alguns dos Maiores de Asia, que erão seus amigos, enviarão a elle, rogando-lhe, que se não apresentasse no Theatro.

32 Clamávão pois, *huns de huma*, outros de outra maneira: porque o ajuntamento era confuso; e os mais não sabião por que causa se ajuntarão.

33 E tirarão fora da multidão a Alexandre, impellido-o os Judeos para diante: e acenando Alexandre com a mão, queria dar razão *disto* ao povo.

34 Porém entendendo que era Judeo, levantou-se huma voz de todos, clamando por quasi espaço de duas horas: grande he a Diana dos Ephesios.

35 E apaziguando o Escrivão da Cidade a multidão, disse: Varoens Ephesios, qual he o homem que não saiba, que a cidade dos Ephesios he a guardadora do Templo da grande Deosa Diana, e da *imagem* que desceo de Jupiter.

36 Assim que pois isto não pode ser contradito, convem que vos aplaqueis, e que nada temerariamente façais.

37 Porque trouxestes aqui a estes homens, que nem são sacrilegos, nem blasfemão de vossa Deosa.

38 Que se Demetrio, e os artifices que com elle estão, contra alguém tem *algum* negocio; Audiencias se dão, e Proconsules ha, *huns* aos outros se accusem.

39 E se outra alguma coisa demandais, em legitimo ajuntamento se averiguará.

40 Que perigo corremos de que por hoje de sedição sejamos accusados: não havendo causa nenhuma porque deste concurso possamos dar alguma razão. E havendo dito isto, despedio ao ajuntamento.

CAPITULO XX.

E CESSANDO o alvoroço, chamou Paulo a si os discipulos, e abraçando-os sahio, para ir a Macedonia.

2 E havendo andado por aquellas partes, e exhortando-os com muitas palavras, veio a Grecia.

3 E passando *ali* tres mezes, e sendo-lhe pelos Judeos postas ciladas, havendo de navegar para Syria, determinou a tornar por Macedonia.

4 E acompanhou-o até Asia Sopater Beroense; e dos Thessalonicenses Aristarcho, e Segundo, e Gayo Derbeo, e Timotheo; e dos Asianos Tychico, e Trophimo.

5 Estes, indo adiante, nos esperarão em Troas.

6 E depois dos dias dos *poens* asnos, navegámos de Philippos, e em cinco dias viémos ter com elles a Troas, aonde estivemos sete dias.

7 E o primeiro, ajuntando-se os discipulos a partir o pão, praticava Paulo com elles, havendo de partir o dia seguinte; e alargou a pratica até a meia noite.

8 E havia muitas luzes em o cenaculo, onde estavam juntos.

9 E estando hum certo mancebo, por nome Eutycho, assentado em huma janella, tomado de hum somno profundo, como Paulo *ainda* *lhes* estivesse largamente falando, foi derribado de somno, e cahio dède o terceiro sobrado abaixo, e levantáráo morto.

10 Porém descendo Paulo, derribosse sobre elle, e abraçando-o disse: não vos alvoroceis, que *ainda* sua alma nelle está.

11 E tornando a subir, e partindo e gostando o pão, e falando-lhes largamente até a alva do dia, assim partio.

12 E trouxérão ao moço vivo, e não pouco forão consolados.

13 Porem adiantando-nos nósontros ao navio, navegámos até Asson, donde havíamos de receber a Paulo; porque assim o ordenára, e elle havia de ir a pé.

14 E como comnosco se ajuntou em Asson, to-mámo-lo comnosco, e viémos a Mitylene.

15 E navegando dali viémos o dia seguinte em fronte de Chio, e ao outro dia nos aportámos a Samo: e ficando nos em Trogyllio, o dia seguinte viémos a Mileto,